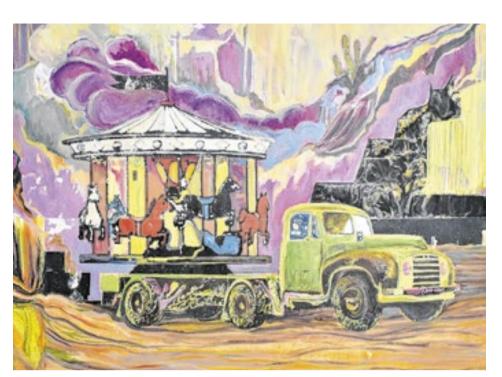
Fotos/Divulgação





O jardim pop de Leo Stuckert

Artista estreia individual com obras gravitando entre memória e fantasia

Por Affonso Nunes

cultura pop das décadas de 1970 e 1980 inspira a primeira exposição individual de Leo Stuckert, que estreia como artista visual com "Luz e Sombra no Meu Jardim", em cartaz na Galeria Maria de Lourdes Mendes de Almeida, em Ipanema. A mostra, com curadoria de Denise Araripe e texto crítico de André Sheik, reúne 19 pinturas inéditas que transitam entre o lúdico e o nostálgico.

Após mais de uma década de pesquisa e produção, Leo Stuckert apresenta uma série de obras criadas com tinta acrílica e técnica de transferência de imagens sobre tela e papel. A inspiração vem de suas memórias de infância e de referências como brinquedos, histórias em quadrinhos, arquitetura urbana e trilhas sonoras que marcaram sua juventude – do rock ao cancioneiro brasileiro. Cada



Leo Stuckert
é marcado
por camadas
de gestos e
significados,
que
transformam
cenas banais
em imagens
capazes
de oferecer
instantes de
contemplação
em meio ao
caos cotidiano

O trabalho de

obra nasce ao som de uma música diferente, como um processo sinestésico em que cores e formas dialogam com melodias.

A exposição sugere um mergulho em paisagens imaginárias e psicodélicas, organizadas como composições que resgatam, de forma lírica, fragmentos afetivos do passado. Os títulos das obras, como "Algodão doce", "Caravana da alegria" e "A(voo) em psico(r) delia", revelam a proposta de revisitar o passado não como fuga, mas como um lugar fértil para imaginar futuros possíveis. "Isso me permite refletir sobre diversão, pensar novos futuros, povoados de velhos amigos e novos personagens que caminham sobre antigas paragens", diz o artista.

Para a curadora Denise Araripe, o trabalho de Stuckert é marcado por camadas de gestos e significados, que transformam cenas banais em imagens capazes de oferecer instantes de contemplação em meio ao caos cotidiano. "Sua pintura é uma janela para momentos de quietude na correria urbana. Leo é um narrador de 'não acontecimentos' que nos traz lembranças do que jamais vivemos", afirma.

A exposição inclui também outras ações: no dia 21 de junho, será lançado o catálogo da mostra, com conversa entre o artista, a curadora e o crítico; e no dia 28, o encerramento contará com uma celebração multissensorial, com projeções de obras e apresentações musicais.

SERVIÇO

LUZ E SOMBRA NO MEU JARDIM

Galeria Maria de Lourdes Mendes de Almeida (Rua Teixeira de Melo, 31, Ipanema) | De 4 a 28/6, de terça a sábado (14h às 19h) | Entrada franca